

# FRATERNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC - FEA REGIMENTO INTERNO – DIÁLOGO FRATERO

1

## 1. O ATENDIMENTO FRATERO ATRAVÉS DO DIÁLOGO:

A Casa Espírita, é freqüentemente procurada por pessoas desejosas de obter ajuda para a solução dos problemas com que se debatem.

Buscam o Templo Espírita, muitas delas, após esgotados os outros recursos e, por isto, precisam encontrar alguém para expor suas aflições. Suas dificuldades precisam ser ouvidas com atenção, a fim de se fundamentar uma adequada orientação.

Para esse tipo de atendimento, é aconselhável constituir equipes de trabalhadores, cujo número de componentes poderá variar para mais ou para menos, em função do número de pessoas que buscarem o Centro Espírita.

Os componentes das equipes deverão receber treinamento prévio, visando a:

- a) Familiarização com as atividades a serem desempenhadas;
- b) Uniformidade de atendimento;
- c) Conhecimento das normas da Fraternidade;
- d) Desenvolvimento do trabalho de acordo com a orientação da Doutrina Espírita e o **“Roteiro para Atendimento Fratero”** adotado pela Fraternidade;
- e) Aprimoramento e conhecimento do mecanismo do passe;
- f) Conscientização da importância do trabalho a ser realizado;
- g) Conscientização da necessidade de preparação da equipe, através da prece e leitura de um texto evangélico, antes do início dos trabalhos do dia.

## 2. O ATENDIMENTO FRATERO ATRAVÉS DO DIÁLOGO CONSISTE EM:

- a) Receber fraternalmente a pessoa que busca a Fraternidade e proporcionar-lhe oportunidade de expor livremente, em caráter privativo, suas dificuldades;
- b) Dar-lhe, após isso, as orientações e transmitir-lhe os estímulos de que esteja precisando, podendo até, conforme o caso, oferecer-lhe ligeiras noções doutrinárias, para a compreensão de seus problemas;
- c) Encaminha-la às atividades da Fraternidade mais adequadas às suas necessidades.
- d) Esse atendimento será realizado após a explanação do Evangelho à Luz da Doutrina Espírita;
- e) O atendimento fraterno não é obrigatório a todas as pessoas que pretendam ouvir a explicação do Evangelho e receber o passe. Esse atendimento só será dado às pessoas que assim o desejarem.

## 3. COM RELAÇÃO AOS MONITORES NA TAREFA DE ATENDIMENTO:

- a) Deve ele estar plenamente consciente e preparado para a tarefa;
- b) Deve ser portador de razoável conhecimento doutrinário e de conduta moral-evangélica segura;
- c) Não pode ser dotado de mediunidade ostensiva;
- d) Não esquecer, jamais, que o aspecto principal de sua tarefa é o de ouvir e orientar, carinhosamente, as pessoas que procuram a Fraternidade em busca de lenitivos para as suas dores e necessidades;
- e) A afabilidade e a brandura deverão ser os veículos de seus relacionamentos, uma vez que o entrevistado carece de calor espiritual para seu amparo e segurança;
- f) A simplicidade deve ser uma de suas características, visto que favorecerá o fácil entrosamento com o assistido;
- g) É seu dever moral-evangélico não julgar, tampouco comentar sobre as pessoas que lhe buscam a palavra amiga, principalmente em função do papel que desempenha;
- h) Deve ser pontual e assíduo, estando presente ao local da tarefa alguns minutos antes, a fim de obter, através do preparo da prece e da meditação, o necessário apoio do Plano Espiritual.

**FRATERNIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC - FEA  
REGIMENTO INTERNO – DIÁLOGO FRATERO**

**4. COM RELAÇÃO AO LOCAL DO DIÁLOGO:**

- a) O diálogo se estabelecerá em local distante das demais pessoas, visto que é necessário preservar na intimidade as aflições e problemas do entrevistado, assim como evitar constrangimentos que possam bloquear a conversação;
- b) Esse diálogo será efetivado em sala privativa após a explanação evangélica;
- c) Será entrevistada apenas uma pessoa por vez;
- d) Não será permitido a entrada de acompanhante na sala de entrevista, salvo situações especiais;
- e) Antes do atendimento, o candidato à entrevista deverá preencher uma ficha com seus dados, que será encaminhada ao entrevistador;
- f) O entrevistado receberá na sala de entrevista, ao sair, uma “ficha de encaminhamento”, na qual constará inclusive a data de retorno, se for o caso;

**5. COM RELAÇÃO AO DIÁLOGO:**

- a) Ao orientador cabe, primeiramente, ouvir o assistido, buscando conduzir o diálogo para aspectos que julgar importantes, com a única finalidade de melhor orientá-lo em suas dificuldades e anseios;
- b) Deve fundamentar suas respostas na Doutrina, quando buscar esclarecer sobre dificuldades da vida, razões e justificativas de graves problemas etc..., assim como no Evangelho, quando desejar oferecer consolo, apoio e orientação, em bases fraternas e cristãs;
- c) Sugere-se recordar que o amor, o perdão, a sinceridade e a solidariedade são as bases para o equilíbrio, ao contrário da inveja, do ódio, do egoísmo e do desânimo, que são as portas do desequilíbrio;
- d) Deve o orientador frisar que, apesar de sua melhora depender de vários fatores, o mais importante deles é o esforço próprio;
- e) Sugerir a frequência às Reuniões de Assistência Espiritual, nas quais o assistido poderá receber esclarecimentos maiores, além da própria assistência espiritual, e orientá-lo quanto ao programa disciplinar existente no ambiente de trabalho que irá participar;
- f) Havendo necessidade de se consultar a Espiritualidade, para maiores esclarecimentos a cerca do problema que aflige o entrevistado, deverá ser anotado na “ficha de encaminhamento” do mesmo a data em que deverá retornar ao Atendimento Fraterno, para receber o encaminhamento definitivo de acordo com as orientações e instruções oriundas da Espiritualidade Maior;
- g) As Orientações Espirituais, oriundas da Reunião de Orientação Espiritual, ficarão de posse da Fraternidade anexadas à “ficha de acompanhamento” do assistido que serão arquivadas na Fraternidade, sendo estas orientações repassadas ao assistido através de anotações na “ficha de encaminhamento”;
- h) O diálogo deverá ser o mais objetivo possível, procurando não exceder à quinze minutos salvo situações excepcionais.

**6. SUPERVISÃO:**

- Esta atividade será supervisionada diretamente pelo D.A.E (Departamento Assistência Espiritual)